



Médicos y los Recursos Humanos en Salud



Dr. Alexis Castillo Gutiérrez
Presidente Confemel



Dr. Marino Ramírez Carranza, Presidente
Colegio de Médicos y Cirujanos de Costa Rica

- Art. 6º Son derechos sociales la educación, la salud, la alimentación, el trabajo, la vivienda, el ocio, la seguridad, la seguridad social, la protección de la maternidad y la infancia, la asistencia a los necesitados, en forma de la presente Constitución .

Art. 194. A **seguridade social** compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

- I - **universalidade** da cobertura e do atendimento;
- II - **uniformidade** e **equivalência** dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;
- III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;
- IV - **irredutibilidade** do valor dos benefícios;
- V - **eqüidade** na forma de participação no custeio;
- VI - **diversidade** da base de financiamento;
- VII - caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

Art 196 - La salud es derecho de todos y deber del Estado, garantizado por las políticas sociales y económicas encaminadas a reducir el riesgo de enfermedades y otros problemas de salud y el acceso universal e igualitario a las acciones y servicios para su promoción, protección y recuperación.

- Art. 200. El sistema nacional de salud deberán, además de otras funciones, de conformidad con la ley:
- I -
- II –
- III – ordenar la formación de recursos humanos en salud;
- IV -
- V -
- VI -
- VII -
- VIII -

Brasil População 185.712.713

Região Norte População 15.484.929

Região Nordeste População 51.871.449

Região Centro Oeste População 13.677.475

Região Sudeste População 77.656.762

Região Sul População 27.022.098

Total 185.712.713

27 UF

5.565 Municípios



Distribuição dos cursos de Medicina existentes entre públicos e privados

Cursos de Medicina	Número	Porcentagem do total
Públicos (total)	83	42,1%
Privados	114	57,9%
Públicos Federais	48	24,4%
Públicos Estaduais e Municipais	35	17,8%
Total	197	

Tabela 14 – vagas existentes e ingressantes em cursos de medicina no

Brasil, de 1991 a 2011

Ano	Vagas	Vagas (após revisão dos dados)	Ingressantes	Ingressantes (após revisão dos dados)
1991	7.786	7.786	7.667	7.667
1992	7.864	7.864	7.875	7.875
1993	7.800	7.800	7.910	7.910
1994	7.979	7.979	8.081	8.049
1995	8.247	8.087	8.163	8.004
1996	7.946	8.046	8.167	8.267
1997	9.001	9.001	9.915	9.415
1998	9.202	9.202	10.218	9.818
1999	9.469	9.469	10.166	10.166
2000	9.906	9.986	10.811	10.827
2001	11.832	11.912	11.292	11.372
2002	11.243	11.423	12.048	12.128
2003	12.281	12.361	13.536	13.618
2004	14.102	14.095	14.672	14.556
2005	14.661	14.561	15.804	15.776
2006	15.278	15.178	17.754	17.736
2007	16.241	16.261	18.143	18.312
2008	17.504	16.947	19.650	19.648
2009	16.876	16.426	18.638	18.259
2010	16.468	16.468	18.473	18.568
2011	16.752		18.154	
2012	17.672			
2013-2014	19.067			



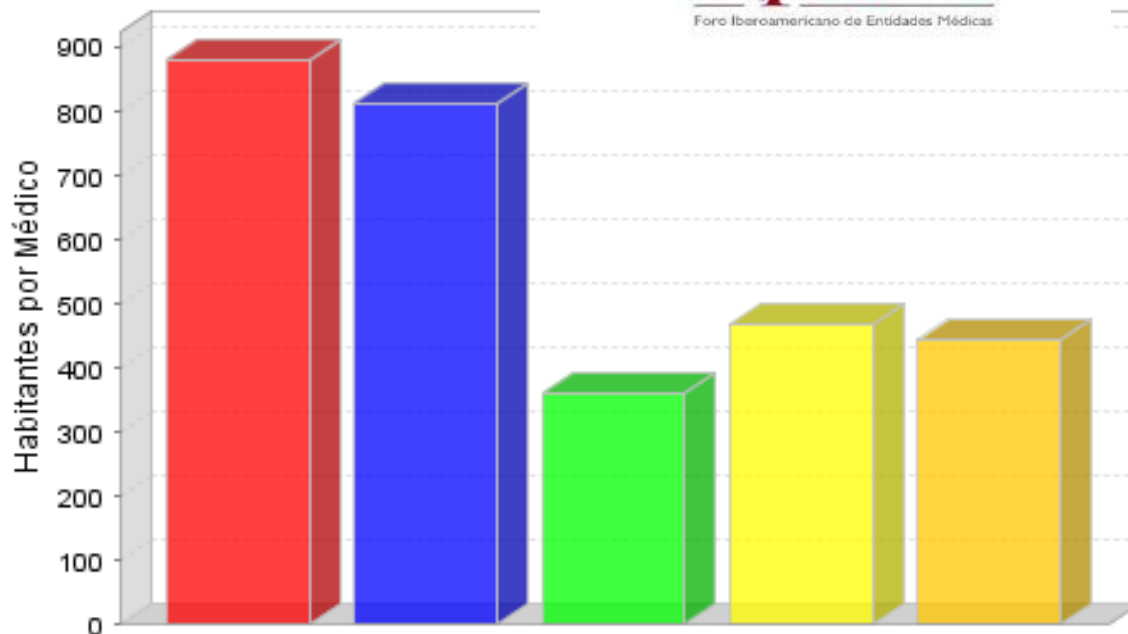


Total de inscrições principais: 390.093

Total de inscrições secundárias: 28.935

Total de estudantes estrangeiros: 27

O total de médicos em atividade no país é o resultado do somatório das principais ativas em todas as Unidades da Federação: 390.093

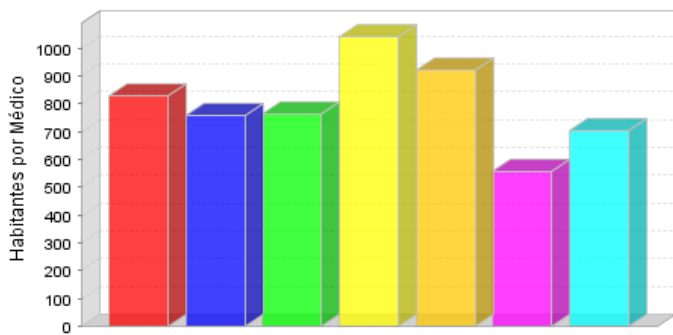


■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

- *N – 1.060 hab/médico*
- *Ne – 929 hab/médico*
- *Se – 404 hab/médico*
- *S – 535 hab/médico*
- *CO – 526 hab/médico*

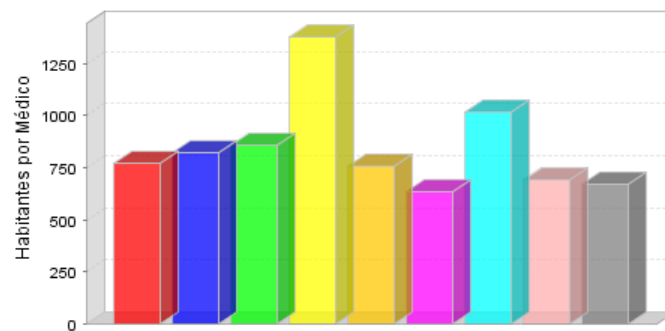


Norte



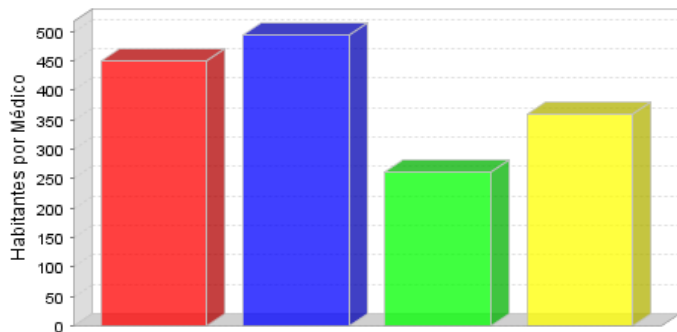
AC AP AM PA RO RR TO

Nordeste



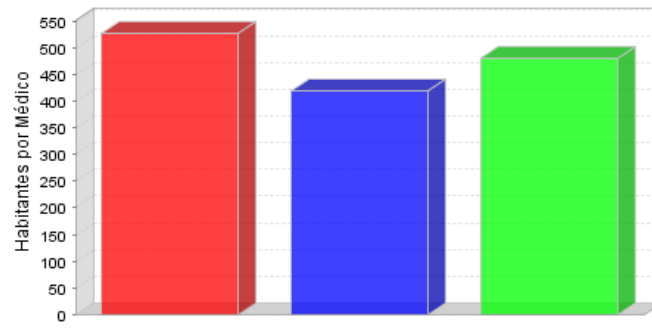
AL BA CE MA PB PE PI RN SE

Sudeste



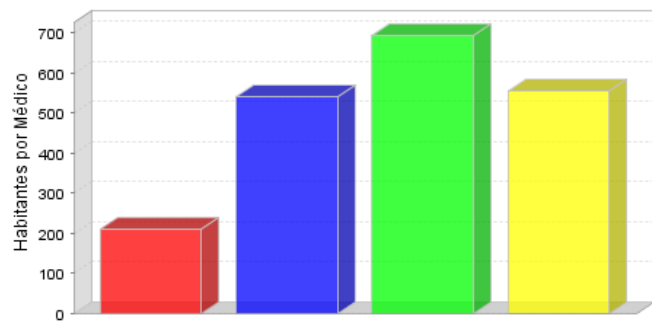
ES MG RJ SP

Sul



PR RS SC

Centro-Oeste



DF GO MT MS



Profesión Liberal

Son aquellas actividades en las cuales predomina el ejercicio del intelecto, que han sido reconocidas por el Estado y para cuyo ejercicio se requiere la habilitación a través de un título académico, sin tener en cuenta el vínculo de la prestación de servicios

Médico

Un profesional liberal

El ejercicio de la medicina ya no es una práctica tradicionalmente liberal y cada vez ha adoptado características de un típico empleo. No sólo el empleo es un hecho indiscutible, como los efectos nocivos son innegables que estas formas de trabajo se refleja en la autonomía económica. Esa misma dimensión, los médicos no sólo a perdido la capacidad de crear y administrar su "NEGOCIO PROPIO" como y especialmente, definitivamente perdieron la condición de profesional liberal. (Maria Helena Machado –socióloga e pesquisadora da Fiocruz)

Organización del Trabajo Médico

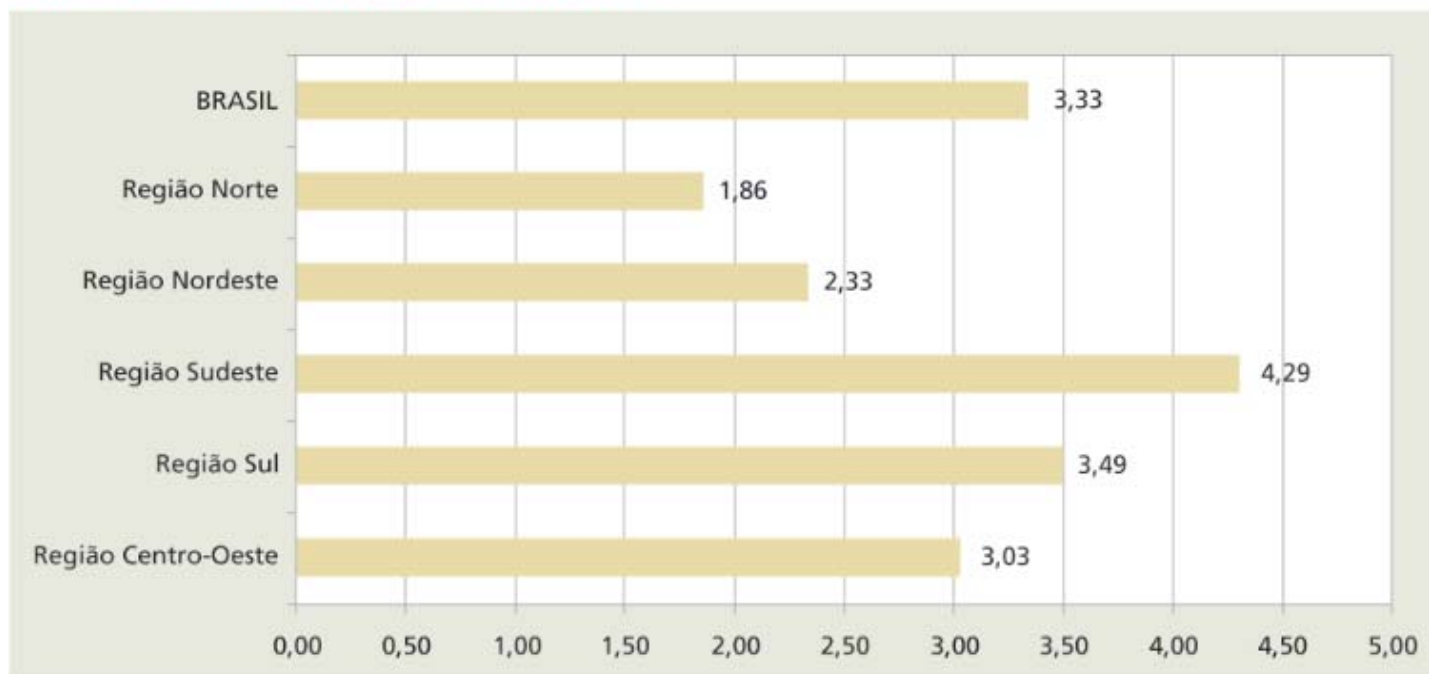
- Autónomo
- El trabajo cooperativo
- Prestación de servicios
- Sub-empleado
- empleado

País tem 3,33 postos de trabalho médico ocupados Por 1.000 habitantes

DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL

Gráfico 10

Distribuição de postos de trabalho médico ocupados por 1.000 habitantes, segundo Grandes Regiões – Brasil, 2011



Fonte: IBGE/AMS; Pesquisa *Demografia Médica no Brasil*, 2011.

O número de postos ocupados por médicos no Brasil somam 636.017, dos quais, 55,22% trabalham em jornada de 20 horas; 22,4%, em turno de 40 horas; e 22,4% sem jornada informada

para cada 1.000 usuários de planos no país, há 7,60 postos de trabalho médico ocupados

para cada 1.000 usuários do SUS, há 1,95 postos de trabalho médico ocupados

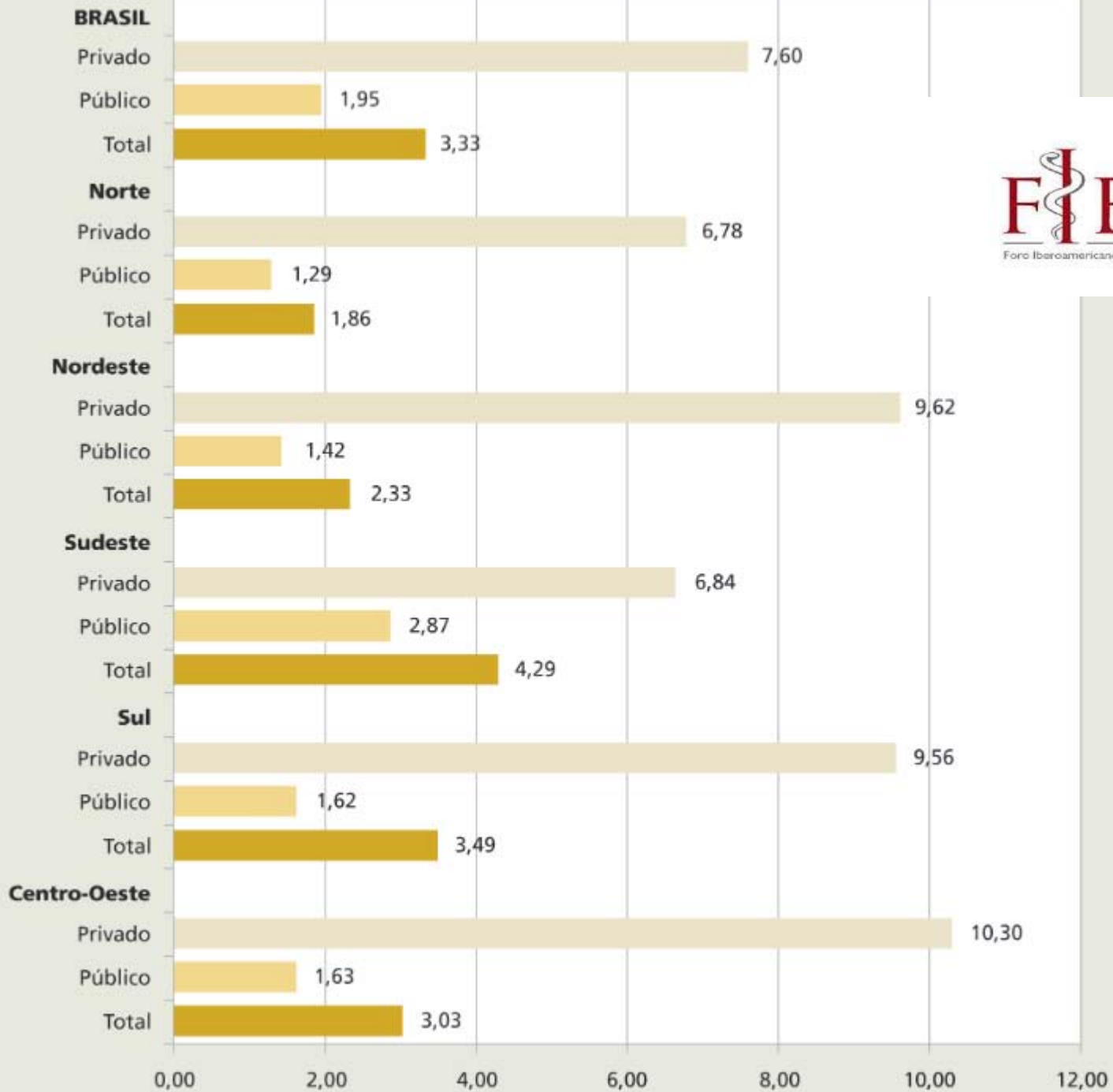
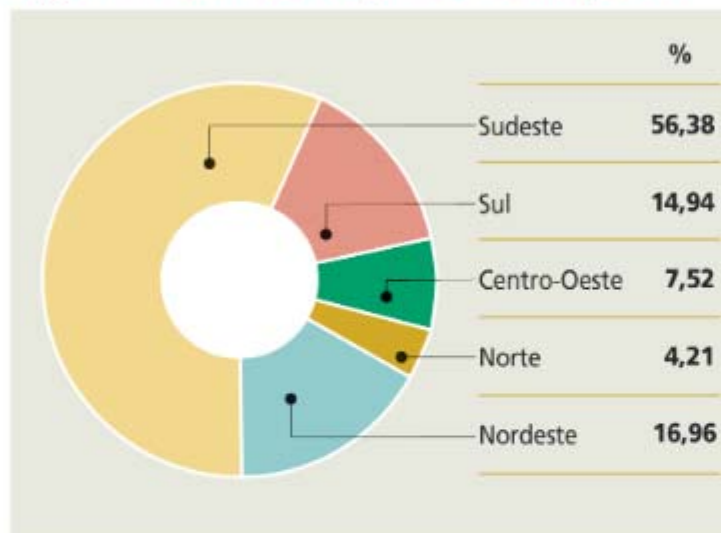


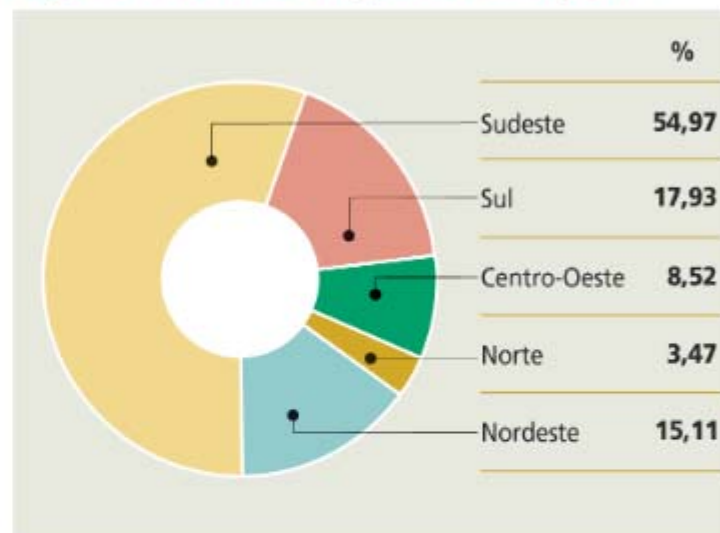
Gráfico 18

Distribuição de médicos em geral, segundo Grandes Regiões – Brasil, 2011



Fonte: CFM; Pesquisa *Demografia Médica no Brasil*, 2011.

Distribuição de especialistas titulados (total), segundo Grandes Regiões – Brasil, 2011



Fonte: CFM/AMB/CNRM; Pesquisa *Demografia Médica no Brasil*, 2011.

Mais de 400 municípios brasileiros sem médicos



2013 – 1,5 bilhão de consultas médicas e 12,8 milhões de internações pelo sistema no Brasil

- Financiamento – Sem regulamentação da EC 29 desde 2000
- Política de Recursos humanos – Inexistente desde sua criação com consequente precarização das relações de trabalho
- Gestão temerária com frequentes escândalos envolvendo os três níveis de gestão
- Depreciação das condições de trabalho chegando a níveis de desumanidade com denúncias frequentes de pelas entidades médicas e pela população
- Desde 2010 – Cerca de 13 mil leitos desativados – 7749 em Psiquiatria - 5992 em Pediatria – 3441 em Obstetrícia - 340 em Cirurgia Geral

Formas de Contratação de Serviços Médicos (PSF - Brasil)

ESTATUTÁRIO	CLT	CONTRATO TEMPORÁRIO	CARGO COMISSIONADO	BOLSA
12,24	13,18	34,30	4,17	0,20
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	COOPERADO	CONTRATO INFORMAL	CONTRATO VERBAL	OUTRO
15,53	3,72	10,46	1,91	4,28

FONTE: Monitoramento DAB/SAS/MS (Período: junho/2001 a agosto/2002)



Suprir a falta de médicos em mais de 400 municípios e comunidades de difícil acesso.

Características do programa

- Ausência de vínculo empregatício – o médico é um bolsista do MEC e MS, apesar de existirem todas as regras de relações de trabalho levando à flexibilização das relações de trabalho desregulamentando o mesmo.
- Ausência da necessidade de validação do diploma oriundo de escolas estrangeiras. O Governo autoriza seu contrato para trabalho no SUS na Atenção básica, em área pré-determinada
- Flexibilização das regras para abertura de escolas médicas com ênfase na escolas privadas
- Mudança curricular sem o prévio debate com a comunidade acadêmica com a inclusão de um segundo ciclo na formação médica.



**Avaliação de
progresso
consequente**

**Carreira de
Estado para
médicos**

**Plano de Cargos
Carreira e
Vencimentos**

**Piso Nacional
da Fenam -
R\$ 10.991,19**



Brasil



Costa Rica



Muchas gracias!

 meduardosantana@gmail.com

 meduardosantana.wordpress.com

 @meduardosantana

 www.facebook.com/meduardosantana

 www.flickr.com/meduardosantana

 <http://br.linkedin.com/in/meduardosantana>